



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA DA SAÚDE REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO NA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS, COM INÍCIO ÀS OITO HORAS E VINTE E UM MINUTOS E TÉRMINO ÀS DEZ HORAS E DEZESSEIS MINUTOS.**

**Realização:** Secretaria da Saúde

**Presidente:** Vereador Geraldo Celestino

**Assunto:** Prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2024

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Bom dia a todos e a todas. Vamos dar início à nossa audiência da prestação de contas da Secretaria de Saúde, do primeiro quadrimestre de 2024.

Presente ao meu lado o Vereador Thiago Surfista, membro da Comissão, o Vereador senhor Luis está a caminho, está no Trevo de Bonsucesso. Logo ele chegará aqui.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Pela ordem, senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Só um minutinho. Deixe-me fazer a abertura e já darei a palavra, pela ordem, a V.Exa. Janete Rocha Pietá.

Vamos dar início à audiência de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. O Thiago Surfista já está na mesa, faz parte da Comissão. Vamos convidar o Secretário Adam Kubo para fazer parte da Mesa; o Secretário-Adjunto Silvio Cardoso Prado Júnior, popular Silvinho; a Diretora do Departamento Financeiro, Patrícia Paulino do Carmo; a Chefe de Divisão Técnica de Gestão e Informação em Saúde, a Chefe Gabriela Pedroso de Melo; a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Zélia Maria de Brito Souza; apoio de gabinete Talita Monteiro Oliveira, quem atende carinhosamente todos os Vereadores desta Casa.

Após a apresentação, abrirei a palavra para os senhores Vereadores que tiverem questões referentes à prestação de contas do primeiro quadrimestre e, após, abrirei para os questionamentos dos demais interessados.

As inscrições serão aceitas na hora da audiência. Vou encerrar as inscrições no final da explanação. Os Vereadores terão cinco minutos e os demais três minutos para fazer perguntas ao Secretário referente

à prestação de contas. Aqui não vamos discutir outras questões do sistema de saúde do município. Vamos discutir exclusivamente a prestação de contas. Os munícipes ainda poderão acompanhar o evento e enviar perguntas remotamente por meio da plataforma e-democracia, que serão respondidas posteriormente.

Vou passar a palavra agora ao Vereador Thiago Surfista.

**O SR. THIAGO SURFISTA** – Bom dia a todos. Bom dia, Geraldo, Presidente da comissão; bom dia Adam Kubo, pelo qual estendo os meus cumprimentos a todos os servidores da Saúde; bom dia ao público presente e os que nos acompanham pela TV Câmara. Desejo a todos uma excelente audiência pública.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Passo a palavra agora para o Adam, nosso Secretário. Posteriormente o senhor já pode nomear o assessor que fará a explanação.

**O SR. ADAM KUBO** – Muito bom dia a todos vocês. É um prazer estar aqui na nossa Câmara Municipal. Quero cumprimentar o Vereador Geraldo Celestino, em nome de quem cumprimento todos os parlamentares. Faço referência também ao Thiago Surfista, que foi também, junto com o time de Secretários do Prefeito Guti. Ele atuou grandemente e com muito destaque por onde ele passou, no Executivo Municipal. Cumprimento a nossa Vereadora Janete Pietá, em nome de quem cumprimento todas as mulheres presentes; a dona Zélia, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, e em nome de quem cumprimento todos os Conselheiros presentes.

É importante fazer essa referência inicial; também cumprimento aqui o Silvinho, Secretário-Adjunto de Saúde; a Gabriela da nossa equipe de gabinete; a Diretora Patrícia, do Departamento Financeiro. Quero cumprimentar todos os diretores da Saúde, todos os servidores da Saúde aqui presentes.

Vamos fazer aqui uma explanação sobre a execução orçamentária do primeiro quadrimestre. Em rápidas palavras, quero dizer, como muitos sabem, assumi a Secretaria de Saúde em janeiro deste ano, após quase seis anos, Vereador Geraldo, à frente da Secretaria de Gestão do Município. Confesso, uma vez que assumi a pasta, me deparei com grandes desafios, mas tenho a certeza de que esses desafios, como tenho dito, serão superados e serão enfrentados todos os dias, porque temos servidores na Saúde de muita qualidade, de muita excelência, do qual muito me orgulho de fazer parte. Agradeço muito aos servidores, à minha equipe de diretores, à minha equipe de assessoria, todos os servidores que não medem esforços em trazer uma saúde melhor, de qualidade para o município. Muito obrigado.

Em seguida, já vou passar a palavra para a Diretora Patrícia, que gentilmente está presente. Digo gentilmente, Geraldo, porque ela está com uma gripe severa, mas quis estar presente conosco nesta

oportunidade, e a apresentação hoje será feita pela Gabriela da nossa equipe, Chefe de Divisão, e da nossa equipe de Gabinete do Secretário, ali na Secretaria da Saúde.

Então, vamos dar início na sequência e logo depois estarei à disposição para, se assim quiserem, responder às perguntas de todos os senhores. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Quero só anunciar a presença da Vereadora Janete Rocha Pietá. A senhora pediu uma questão de ordem, Vereadora? Já resolveu? Que bom, Vereadora. Anunciar a presença do Odair, assessor do Vereador Sérgio Magnum; da Vera, assessora da Vereadora Carlinda Tinôco; do Walter, assessor do Vereador Edmilson Souza. Saudar toda a equipe da Secretaria da Saúde. Quem manda lá é a mulherada. A maioria da equipe é de mulheres. Parabéns! Eu sempre falo, as mulheres são maioria no mundo, no Brasil e mandam em todos os homens, manda na gente.

Vamos dar início à explanação, com a Gabriela.

**A SRA. GABRIELA PEDROSO DE MELO** – Bom dia a todos. Vamos iniciar então a nossa prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2024, à luz da Lei Complementar 141 de 2012.

Vamos começar com a nossa execução financeira, com as receitas do Tesouro Municipal. Esse quadro já é conhecido em nossas apresentações. A gente chama a atenção para a nossa expectativa de receita, que está presente, aqui na última linha do quadro, de aproximadamente 4,9 bilhões, a expectativa de receita para o ano de 2024, sendo que até o momento a receita realizada foi de 1,7 bilhão; significa que até o momento a expectativa foi de 35 por cento, que está dentro dos quadrimestres que representariam 33 por cento, mais ou menos, para cada quadrimestre.

No *slide* 3 a gente traz o mesmo quadro, só que de forma resumida. Na primeira linha a gente traz as receitas de impostos municipais. Aí a gente tem um montante de 2,4 bilhões e na linha abaixo as receitas de transferências constitucionais legais, as cotas-parte do Estado e da União, representando 2,5 bilhões, sendo a estimativa prevista para o ano de 4,9 bilhões. Até o momento, a receita realizada foi de 1,7 bilhão sendo que a 47 por cento dessa receita é proveniente dos impostos do Tesouro Municipal e 53 por cento das cotas-parte, tanto do Estado quanto da União.

No quadro de baixo, a gente tem as despesas com Saúde, computadas do limite mínimo constitucional, os 15 por cento que o município deve investir em ações e serviços de saúde. Aí a gente tem as subfunções detalhadas, cada uma delas. A mais representativa é assistência hospitalar e ambulatorial, que representa quase 642 milhões até o momento, na expectativa de 642 milhões. E a despesa liquidada, até agora, foi de 256 milhões para assistência hospitalar e ambulatorial. No cômputo de todas essas subfunções, a gente liquidou até o momento 390 milhões em ações e serviços

de saúde e a base de cálculo para chegarmos ao resultado de 22,47 por cento do orçamento previsto do Tesouro Municipal e das transferências da União e do Estado, que estão acima dos 15 por cento previstos em relação ao mínimo constitucional.

No *slide 4* a gente tem um pouco mais de detalhamento dos investimentos realizados em Saúde que não entram no cômputo dos 15 por cento constitucionais. Então, o orçamento atualizado dessas receitas, dessas despesas que não entram nessa conta, até o momento, o orçamento atualizado é de 415 milhões, sendo que 139 milhões já foram liquidados.

Na última coluna a gente tem a porcentagem de execução. Então, se a gente somar os orçamentos de transferências municipais obrigatórias, junto com aquelas que não entram no cômputo dos 15 por cento, a gente tem o orçamento atualizado de 1,5 bilhão, sendo que até o momento foram liquidados os 530 milhões (*sic*).

Nesse quadro do *slide 5*, a gente traz o histórico do percentual de aplicação na Saúde referente aos primeiros quadrimestres desses anos, desde 2019. Se a gente comparar 2023 com 2024, tem um acréscimo aí. Saímos de 22,14 por cento para 22,47 por cento no primeiro quadrimestre de 2024. Há um acréscimo da receita de 1,5 bilhão para 1,7 bilhão, que significou um incremento de 12,86 por cento. E quando a gente analisa a despesa, de 335 milhões para 390 milhões, de 2024, o crescimento foi um pouco maior que 15 por cento.

No *slide 6* a gente tem os repasses, tanto estaduais quanto federais, o Estado representa três modelos de financiamento direto para o município, sendo a Atenção Básica, glicemia e o programa Dose Certa, numa expectativa de receita de quase 16 milhões ao ano. Aí a gente apresenta detalhadamente cada um dos meses do quadrimestre com os repasses que o Estado realiza. E quadrimestralmente, às vezes, atrasa um pouco, mas não atrapalha a nossa execução, porque o recurso é totalmente realizado ao longo do ano. Até o momento a gente recebeu expectativa de 15 milhões; cinco milhões até o final do primeiro quadrimestre.

Na última coluna tem o saldo bancário de 30/04/2024 das contas, saldo bancário vinculado. Na parte de baixo a gente tem os recursos federais. São dois modelos de financiamento do Governo Federal, bloco de manutenção, conhecido também como bloco de custeio e o bloco de estruturação. Os repasses vinculados ao bloco de manutenção têm certa linearidade e ficam por volta de 26 milhões por mês, e a nossa expectativa de 246 milhões no ano; até o momento se realizou 104 milhões, que representa 43 por cento. Nos dois blocos a receita não prevista é de 247 milhões e até o primeiro quadrimestre a receita realizada foi de 105 milhões, ou seja, 42 por cento.

No *slide 7* a gente traz uma representação gráfica da fonte de recursos, que é proveniente do nosso orçamento, primeiro quadrimestre. Aí

a gente vê que 77,3 por cento são despesas realizadas em saúde, provenientes do Tesouro Municipal. Do Governo do Estado as transferências significam 1,2 por cento e dos convênios federais 21,5 por cento. Esse número é bastante consolidado e se repete ao longo dos quadrimestres.

O *slide* 8 também é uma representação gráfica, basicamente com os mesmos números, só numa representação diferente, os mesmos dados do *slide* anterior.

No *slide* 9 a gente traz o orçamento inicial de 1º de janeiro de 2024 comparado ao orçamento atualizado do quadrimestre. Tivemos um incremento importante nas despesas e nas receitas ao longo do quadrimestre. Isso acontece devido aos aportes que acontecem ao longo do ano, eventuais superávits de contas vinculadas à Saúde, e abertura de créditos extraordinários.

No *slide* 10 a gente traz o orçamento inicial e o atualizado com relação a esse quadro. As despesas por fonte de recursos, orçamento de 1,5 bilhão até o momento, sendo que 1,1 do Tesouro Municipal, 28 milhões de convênios estaduais e 310 milhões dos convênios federais. Nas demais colunas a gente representa a porcentagem do que foi empenhado, liquidado e pago, em relação ao orçamento inicial.

Em baixo as despesas por grupo, sendo que as principais: pessoal, encargos sociais hoje representam 40 por cento das despesas com Saúde. As despesas correntes, 58,2 por cento e os investimentos 1,5 por cento.

Tivemos também algumas restituições ao longo do ano, mas significaram menos de 0,1 por cento até o momento.

No *slide* 11 a gente traz as principais despesas com saúde um pouco mais detalhadas em relação a pessoal e encargos, como já apresentamos em outro *slide*, que significa o montante de 609 milhões até o momento. Os demais, principais projetos estão relacionados à gestão dos hospitais, contratos de gestão, residências terapêuticas, as unidades de CAPS, serviço de hemodiálise, conhecido também como os contratos para tratamento dialítico; medicamentos, investimentos, subvenções sociais e ações judiciais. Cada um com seu orçamento atualizado, o quanto foi liquidado até o momento e o quanto foi pago também e as porcentagens. Em relação ao *slide* 12, temos aí a execução para a rede. Esse quadro é bem detalhado, não vou fazer a leitura de cada um dos itens, mas aí temos os blocos separados. Bloco de vigilância, bloco de atenção, de quanto foi o valor anual, quanto foi repassado no primeiro quadrimestre de 2024 e a divisão entre custeio e permanente, do plano de trabalho e o valor repassado. Têm todas as unidades aqui, do bloco da vigilância, do bloco da atenção básica e aqui a continuação, por Unidade Básica de Saúde, o bloco da alta e média complexidade e, ao final desse *slide*, temos o resumo de quanto foi a execução do Pró Rede, a vigilância, tivemos um total de 2,7 milhões do programa, a vigilância com 186

mil, bloco de atenção básica, 1,8 milhões, e o bloco de média e alta complexidade, 178 mil.

Aqui no *slide* 16, apresentamos as despesas vinculadas ao programa de nosso PPA, Plano de Planejamento Plurianual, são cinco programas vinculados à saúde, temos o Programa I, que é o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, Programa II, da atenção primária à saúde e o III, do planejamento de alta e média complexidade, o IV, de Ações em vigilância em saúde e o V, de ações da assistência farmacêutica. A porcentagem correspondente a cada um no Orçamento Geral, temos na primeira planilha, atenção para o Programa III, Ampliação do Atendimento de Alta e Média Complexidade, significa em torno de 61,8 do orçamento total previsto. Na sequência vem a Atenção Básica, com 24,5 por cento e o Bloco de Gestão, com oito por cento. Aí também temos os valores liquidados e empenhados em relação ao orçamento.

Aqui neste quadro temos as ações vinculadas de cada programa, então o que foi consolidado em um primeiro momento, depois apresentamos as ações de cada um desses programas e a mesma sequência, quanto de orçamento atualizado, quanto de empenhado e quanto de liquidado de cada um dos cinco programas. Aqui continua também a mesma coisa. Aqui em relação às despesas por blocos, o detalhamento dos blocos de manutenção dos repasses federais e dos blocos de investimento dos repasses federais.

No primeiro momento, temos o bloco de manutenção no município, divididos em cinco blocos também, atenção básica, média e alta complexidade, vigilância, assistência farmacêutica e gestão do SUS. O orçamento atualizado neste momento com relação ao bloco de manutenção federal é de 248 milhões e até o momento foi empenhado 217 milhões e liquidados, 115 milhões. No quadro abaixo temos o bloco de investimentos, bloco conhecido como estruturação, que é para aquisição de equipamentos, materiais permanentes, obras de construção e reforma.

No momento, orçado e atualizado do bloco de investimento se encontra em sete milhões, sendo que até o momento foram empenhados 56 mil e ainda não foi empenhado nenhum valor. Aqui, em relação a conta investimento, temos as emendas propostas e recursos federais do primeiro quadrimestre, receita temos 630 mil, 636 e de despesa, ainda nada, ainda não houve nada empenhado, liquidado ou pago. A fonte é o Fundo Nacional de Saúde.

Nesse *slide* trazemos os maiores credores da Secretaria da Saúde, temos, fazemos o corte em valores acima de cinco milhões liquidados no primeiro quadrimestre. Então, temos aí os maiores contratos em relação à gestão dos nossos hospitais, das nossas unidades de saúde, seja pronto atendimento, CAPs e assistência terapêutica. Tem também aí outros credores. Esse *slide* aí é o *slide* restos a pagar, trazemos desde 2014, o tanto que ainda

temos inscrito em restos a pagar processados e notas fiscais em aberto, com valor aproximado de 25 milhões.

Aqui encerramos a parte da execução financeira e começamos a parte das estatísticas e produções da Secretaria da Saúde. Em relação aos nascidos vivos de mães residentes em Guarulhos, tivemos no primeiro quadrimestre cinco mil, 345 nascidos vivos, aí temos o detalhamento do local de ocorrência e abaixo de todos os dados, temos as fontes e as datas dos bancos de dados. Lembrando que são dados preliminares que podem sofrer alteração. Em relação aos principais casos de mortalidade, também de residentes em Guarulhos, do primeiro quadrimestre, tivemos aí 2851 óbitos, divididos nos capítulos do CID 10.

No próximo *slide* temos uma representação gráfica, que fica mais clara em relação às principais causas de mortalidade. Então, temos destaque aí para doenças do aparelho circulatório, 860, neoplasias e tumores, 453 óbitos, seguidos aí do aparelho respiratório e os demais CIDs com as quantidades. Depois vimos com as principais causas de internações nos nossos hospitais municipais do primeiro quadrimestre de 24, totalizaram aí 11 mil, 299 internações, divididas também nos capítulos do CID 10 e o gráfico abaixo, representando aí a maior parte do grupo de gravidez, parto e puerpério, duas mil e 600 internações, seguidas aí do aparelho respiratório, circulatório e digestivo, além de lesões, envenenamentos e causas externas.

Aqui no *slide* 26 taxemos o quadro de doenças de notificação compulsória no primeiro quadrimestre de 2024, são dados sujeitos a alteração, importante ressaltar isso. Temos aí a questão da dengue ao longo do primeiro quadrimestre e detalhamento das doenças que são passíveis de notificação compulsória. Aqui, temos a produção hospitalar e pré-hospitalar em relação às internações realizadas por gestão e por tipo. No primeiro quadro temos os hospitais da nossa gestão municipal, HMCA, HMU e o Hospital Stella Maris e o Pimentas, que totalizaram 11 mil, 299 internações no primeiro quadrimestre.

Ao lado, temos o quadro por tipo de leito, leito cirúrgico, obstétrico, clínico, psiquiátrico e pediátrico, o mesmo quantitativo de internações, só o detalhamento é diferente, e abaixo, devido ao fechamento dos bancos do Ministério, não temos os dados ainda dos hospitais estaduais de abril, então fica só de janeiro a março da gestão estadual, Hospital de Guarulhos e Complexo Hospitalar Padre Bento somaram cinco mil, 813 internações. Ao lado, a mesma coisa por tipo de leito, nos hospitais estaduais.

Aqui uma série histórica, uma representação gráfica ao longo dos quadrimestres, desde 2019. Esse primeiro quadrimestre se destaca, foi o maior número de internações que tivemos ao longo da sequência histórica. Aqui temos a representação gráfica por tipo de leito. Aqui trazemos os dados do *slide* 30, da rede de urgência e emergência do pré-hospitalar fixos de UPAs e PAs em relação à classificação de risco. As prioridades, laranja,

vermelha, amarela e azul, alguns sem classificação, totalizaram aí 558 mil e 84 atendimentos de classificação de risco e o percentual aí, podemos observar que 59,5 por cento representam aí atendimento verde, seguido do amarelo, depois o azul e o vermelho representando aí 0,05 por cento dos atendimento de classificação de risco.

Em relação às consultas médicas de urgência no pré-hospitalar fixo em nossas UPAs e PAs totalizaram no primeiro quadrimestre 523 mil, 753 atendimentos, sendo que também, na série histórica podemos observar que esse foi o maior número da sequência, desde 2019. Consultas médicas de urgência nos nossos hospitais, JJM, HMCA, HMU e Pimentas totalizaram 176 mil, 727 consultas no primeiro quadrimestre e nos hospitais estaduais, de janeiro a março, 24 mil, 665 e a representação gráfica, também abaixo, por equipamento.

Em relação aos serviços do SAMU, temos atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências, duas mil e 53. Atendimentos com orientação, 42, atendimento pré-hospitalar da Unidade de Suporte Básico de Vida, cinco mil, 728. Atendimento com as motolâncias, mil, 150, envio de unidades de suporte básico de vida terrestre, seis mil, 303, regulação médica de urgência da Central 192, 383, pré-hospitalar realizado pela equipe de suporte avançado, mil 345, transporte inter-hospitalar do suporte avançado, sete; e do suporte básico dois.

Aqui trazemos os dados também do departamento de coordenação da urgência e emergência em relação aos atendimentos efetivos do SAMU, por tipo de suporte, então suporte básico, suporte avançado, suporte intermediário e as motolâncias, por mês, do primeiro quadrimestre. Abaixo também o tempo médio de resposta em relação a unidades, chamado, atendimento, transmissão, saída da base e saída da base de atendimento.

Abaixo também a resposta por nível de prioridade. Vermelho, laranja, amarelo e azul, em minutos. Esse quadro ficou um pouco pequeno mas temos aí as ações da rede de urgência e emergência, tanto as unidades de administração direta e indireta. Então, temos o PA Alvorada, Dona Luiza e Paraventi, UPA Paulista, Bonsucesso e SAMU, como administração direta e, na indireta, temos a UPA São João, UPA Cumbica e PA Maria Dirce e a UPA Taboão. Aqui temos uma imagem das principais ações realizadas aqui do Atendimento do Serviço Móvel de Urgência, o SAMU, a UPA Taboão, aí eles têm o Janeiro Branco, as atividades desenvolvidas com a equipe da unidade, Abril Verde, algumas fotos do PA Alvorada, de melhorias, o PA Maria Dirce.

Aqui do Hospital da Criança e do Adolescente, o que foi realizado no quadrimestre, as principais atividades. Hospital Municipal de urgência, também as principais atividades realizadas, e PA Pimentas Bonsucesso. Aqui começamos a produção ambulatorial, dados de produção registrados no sistema de informações ambulatoriais, o SAI, do DataSUS, do

Ministério da Saúde. Em relação às consultas médicas em atenção especializada no primeiro quadrimestre nos nossos quatro Cemegs, Cemeg São João, Cumbica, Cemeg Centro, Ce3meg Cantareira e o Ambulatório da Criança somaram 56 mil, 672 consultas médicas. E abaixo, também a série histórica, por equipamento. Em relação aos outros centros realizados, que temos o Campd, o SAR II, o SAR Carlos Cruz, o CTA, o Banco de Leite Humano, Seresi Centro, Seresi Cumbica e o Seresi São João/Bonsucesso, totalizaram 11 mil, 296 consultas no primeiro quadrimestre.

E nos demais estabelecimentos que também realizam as consultas médicas em atenção especializada, temos a Maternidade JJM, o Stella Maris, o HMCA, o HMU, Clínica H Médica e Hospital Pimentas/Bonsucesso, que totalizaram 34 mil, 935 atendimento. Em relação aos CAPs, não pegamos só consultas médicas aqui na apresentação, mas temos o total da produção ambulatorial aprovada em consultas e procedimentos de todas as categorias profissionais. Então, temos a lista de todos os nossos CAPs, que somaram 101 mil, 483 procedimentos no primeiro quadrimestre.

Abaixo também a representação gráfica por equipamento. Aqui temos o Centro Municipal de Práticas Integrativas Complementares em Saúde, os Cempics. Cempics Fracalanza, também o total da produção ambulatorial aprovada, consultas e procedimentos de todas as categorias profissionais, entre atividades educativas, práticas corporais, oficinas de massagens, sessão de meditação, musicoterapia, biodança, dança circular, acupuntura, auriculoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, terapia de florais e tratamento homeopático, que somaram aí três mil, 344 procedimentos no primeiro quadrimestre.

Aqui em relação aos centros de especialidades odontológicas, os nossos quatro CEUs, CEU Macedo, CEU Vila Galvão, SEU São João e CEU Angélica totalizaram no primeiro quadrimestre 24 mil, 480 procedimentos e aí, no quadro ao lado, temos o mesmo quantitativo, só que dividido por grupo de procedimento. Então, ações de promoção e prevenção de saúde, finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e órteses, próteses e materiais especiais. Abaixo também a série histórica.

Aqui, vamos para a atenção primária, no *slide* 48, temos aí no primeiro quadrimestre 480 mil, 752 consultas médicas, 107 mil, 602 consultas de enfermagem. Aí, temos também a representação gráfica. Vale destacar o número de consultas médicas de atenção básica, em nossa série histórica, foi o maior, esse primeiro quadrimestre de 2024. Em relação às visitas domiciliares, dos ACSs, temos aí no primeiro quadrimestre 648 mil e 14 e as consultas odontológicas na atenção primária, 36 mil, 986. Aqui temos também algumas ações realizadas nas unidades e, abaixo de cada foto temos os links das reportagens. Aqui temos o Programa Movimenta Saúde, o Janeiro Branco e Roxo, Intensificação das ações relacionadas à saúde mental e a

hanseníase, o Programa Viver Saudável também, criado no Município em 2022.

Aí algumas ações, as vagas disponibilizadas pelos residentes de Guarulhos, classificados com IMC com sobrepeso ou obesidade, matriculados nas UBSs de Referência. Saúde da Mulher, tivemos a carreta da Fundação Laço Rosa, em parceria com a Shein. Realização de 174 exames de mamografia para mulheres a partir dos 45 anos, com prioridade para quem estiver na faixa prioritária, 50 a 69, que aguardavam na fila de espera da regulação municipal. Aí, as imagens da carreta.

Campanha de coleta de Papanicolau realizada em 16/03 em todas as Unidades Básicas, mais de 2,9 exames coletados durante o mutirão. Saúde indígena também, com representantes da Aldeia Multiétnica Filhos desta Terra, do Cabuçu, que recebeu aí os Municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Diadema e Mauá, além do Procurador da República, para apresentação da linha de cuidado com a saúde indígena no contexto urbano na Cidade.

Em relação à saúde mental, tivemos aí o primeiro Carnacaps, com 200 pessoas, no Parque Fracalanza. Saúde bucal, tivemos aí as ações do Programa Saúde na Escolça com orientações de higiene para a população escolar, não só escolar, mas para adultos e idosos, vídeos educativos, classificação de risco para o Câncer Bucal, cárie dental e etc. Práticas integrativas e complementares em Saúde, as nossas PICs, oficinas de dança circulares no Bosque Maia, Horta Domésticas, atividades voltadas à mulheres, roda de conversa sobre doenças crônicas, estilo de vida moderno e o sarau no Parque Júlio Fracalanza. Rede Cegonha, palestras sobre prevenção da gravidez na adolescência para estudantes do ensino médio, campanha de prevenção ao Câncer de Colo Retal, conscientização da população sobre o câncer de Colon e Reto.

Os atendimentos realizados no Cemeg Centro. Aqui, mais algumas imagens e aí tem o Atende Já Dengue, com abertura de Unidades Básicas e mais quatro Unidades de Atendimento à Dengue, as UADs, com funcionamento de segunda a domingo, das sete às 19, instaladas nos endereços, uma por região de saúde, uma no Paraventi, uma próxima à UPA Paulista, UPA São João e UPA Cumbica. E aí tivemos mais de 37 mil atendimentos entre casos novos, acompanhamento, de fevereiro a abril, que foi quando as unidades foram implantadas.

Aqui, a gente tem mais dados, de 17 a 30 de abril, que somaram, nas quatro unidades, seis mil, 359 atendimentos.

Em relação às capacitações e treinamentos, tivemos da assistência de enfermagem, capacitação e atualização sobre o manejo da Dengue para os enfermeiros, RTs. Capacitação prática de triagem e prova de laço.

Na rede de urgência e emergência, capacitação e tipos de violência para conselheiros tutelares. Para profissionais de saúde, a Assistência Social e as outras ações aqui.

E, aqui, a gente tem o fechamento do Saúde Agora, que é o programa da abertura das unidades aos sábados, tanto para consultas médicas, clínicas, ginecológicas, pediatria, consulta de enfermagem, coleta de Papanicolau, atendimento de farmácia, consultas odontológicas, todas as vacinas de rotina, Covid, todas as doses, vacina da Dengue também, atualização de carteirinhas, testes rápidos, atividades coletivas, Bolsa Família, busca ativa de sintomáticos respiratórios, busca ativa de faltosos e a quantidade do primeiro quadrimestre.

Aqui, a gente traz os exames citopatológicos do colo do útero, mulheres residentes em Guarulhos de todas as faixas etárias, no primeiro quadrimestre, foram 18 mil, 812 exames e, da faixa etária prioritária, de 25 a 64 anos, foram 15 mil, 801 e, abaixo, a representação gráfica também.

Em relação à mamografia, mulheres residentes em Guarulhos de todas as faixas etárias, oito mil, 147 e, da faixa etária de 50 a 64 anos, cinco mil, 160.

Em relação à ultrassonografia, a gente tem aí as unidades de gestão municipal que realizam ultrassom, totalizaram aí 30 mil, 162 exames no primeiro quadrimestre e, dos hospitais estaduais, de janeiro a março, seis mil, 718.

Em relação à tomografia, no primeiro quadrimestre, nos nossos hospitais Stella Maris, HMU, HMCA e Pimentas/ Bonsucesso 11 mil, 305 tomografias e, nos estaduais, de janeiro a março, seis mil, 880.

No *slide* nº 70 a gente traz as contrapartidas da Escola SUS, das instituições de ensino. Temos a UNINOVE, Universidade Nove de Julho; os créditos referentes ao primeiro quadrimestre, a gente não tem esse valor, porque as prestações de contas são semestrais, então, esses dados virão na próxima apresentação do segundo quadrimestre. A gente tem o valor dos débitos do primeiro quadrimestre e os itens adquiridos da UNINOVE, da UNISA e outras instituições na última linha, só a Universidade de Guarulhos, a UNG, que são vagas de estágio por semestre e de serviço de ecoterapia, vagas/mês; e temos aí o detalhamento de todas as instituições de ensino e as categorias dos estudantes

No *slide* nº 71, a gente começa as auditorias, as atividades realizadas pela nossa auditoria. Então, aí tem a descrição de auditoria interna e externa, um quadro resumo das atividades desenvolvidas no primeiro quadrimestre: auditorias analíticas, operacionais, as demais auditorias internas, externas e as reuniões de equipe da nossa equipe de auditoria, selecionadas do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizadas, SIHD.

Aqui, a gente tem um consolidado do primeiro quadrimestre, então, na primeira coluna, temos um total de AIHs, que são as autorizações de internação hospitalar apresentadas, que somaram 11 mil, 909 e aí tem o valor de 14 milhões. Ao lado, têm as AIHS auditadas que representam 21, 5 por cento. Depois, temos as rejeitadas pela auditoria que foram 229 e, depois, as rejeitadas pelo sistema, 381. Essa é uma formatação nova que a gente traz das nossas auditorias. E, nas últimas colunas, a gente tem em relação às AIHS aprovadas, que foram 11 mil, 299, ou seja, 94,9 por cento em relação à quantidade e o valor 91 por cento.

Aqui, a gente tem um detalhamento por mês – eu não vou ler todos os quadros – do quadrimestre janeiro, fevereiro, março e abril e, por prestador, então: JJM, Stela Maris, HMCA, HMU/Pimentas e o Pimentas.

Aqui, a mesma coisa, março e abril, o consolidado do quadrimestre e aí temos uma nova apresentação em relação ao detalhamento dos filtros, seleções e bloqueios das AIHS auditadas, por estabelecimento. E aí a legenda dos tipos de críticas, por homônimos, críticas, agravo, representação, sexo incompatível e Portaria 10. E aí temos os dados de todos os estabelecimentos.

Aqui, temos um detalhamento maior de resultados em relação a cada competência, a competência de janeiro tanto de auditorias analíticas quanto de auditorias operacionais e um resumo do que foi realizado, bloqueado, por equipamento de saúde, bloqueados, selecionados e liberados, fevereiro, março e abril.

E, aqui, a gente tem em relação à auditoria de internação sobrepostas no Estado não tivemos em nenhuma competência, não houve críticas para as AIHS.

Em relação aos ofícios encaminhados aos prestadores, nós temos de todas as competências e a condução de análises de queixas e solicitações internas, aí a atividade da auditoria.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Só um segundinho.

**A SRA. GABRIELA PEDROSO DE MELO** – Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – As inscrições já começaram...o pessoal se inscreva, pois assim que terminarem as explicações, eu encerrarei as inscrições. Por favor.

**A SRA. GABRIELA PEDROSO DE MELO** – Vamos lá para a parte de vigilância em saúde. Em relação aos animais peçonhentos, tivemos as ocorrências de acidentes com animais peçonhentos. No primeiro quadrimestre, 104. Solicitações atendidas no CCZ, 790. Animais capturados, aranhas, cobras, escorpiões entregues pelos munícipes ou capturados pela Equipe 29 e remoção de abelhas e marimbondos, 605.

Em relação à ocorrência da utilização de soros, soro utilizado por caso e não por quantidades de ampolas, porque, dependendo o caso, pode ser utilizada mais de uma ampola.

Então, tivemos antiofídicos em relação às serpentes, cinco ocorrências e antiaracnídico, cinco também, no primeiro quadrimestre.

Em relação a acidentes com animais domésticos, tivemos 523 ocorrências no primeiro quadrimestre e 342 inquéritos por agressões de cães e gatos e nove ocorrências com a utilização do soro antirrábico.

Esporotricose. Tivemos esporotricose humana 12 ocorrências no primeiro quadrimestre. Busca ativa, acompanhamento de tratamento, abandono, avaliação clínica e etc. tivemos 930 no primeiro quadrimestre.

Em relação ao número de eutanásia e óbitos, de solicitações procedentes e demandas espontâneas do Centro de Zoonoses, 73.

Em relação às ações de vigilância, tivemos avaliação de LTA, 241 no primeiro quadrimestre e inspeções realizadas, 10 mil, 557.

Em relação à coleta, análise e controle de alimentos, tivemos 10 coletas de amostras de alimento no primeiro quadrimestre. Análise microbiológica, 317. Coleta de amostra SWAP, seis e análise microbiológica, 76.

Coleta, análise e controle de água, tivemos 57 coletas de amostras no primeiro quadrimestre. Trezentas análises físico-químicas e 120 microbiológicas.

Serviço de Verificação de Óbitos, o nosso SVO, tivemos no primeiro quadrimestre, 1257 recolhimentos de cadáveres e 826 necropsias realizadas.

Desratizações, 88, desinsetização, cinco realizadas para controle de vetores. Em relação às atividades: ações educativas e capacitação de promoção e prevenção à saúde, educação e vigilância, 154.

Aqui, em relação ao *Aedes Aegypti*, casos positivos de Dengue, no primeiro quadrimestre, no fechamento de abril – lembrando que os dados também estão sujeitos a alterações – tivemos 49 mil, 632. Nenhum de Zika, dois de Chikungunya, nenhum de febre amarela e as ações de combate ao *Aedes*, as visitas casa a casa, denúncias, bloqueios, nebulizações a armadilhas, 323 mil, 309 ações.

Aqui, a gente tem os dados do nosso laboratório de saúde pública: exames complementares que são realizados no laboratório, de Dengue, três mil, 768, no primeiro quadrimestre. Leptospirose, 39. E dez mil, 178 de tuberculose.

O laboratório também recebe, prepara e envia amostras para outros laboratórios de referência. Aqui, temos a lista das amostras enviadas que totalizaram seis mil e 35 no primeiro quadrimestre.

Aqui, a gente tem os *links* das principais ações de vigilância que ocorreram nos quatro primeiros meses do ano. Então, começamos com o destaque da vacinação para Covid. Depois, em relação à Dengue, todas as ações que foram realizadas, o início da vacinação para dengue também e todas as outras ações realizadas na Vigilância. E algumas imagens do que foi realizado no primeiro quadrimestre.

Em relação às obras e infraestrutura na saúde, ordens de serviço de manutenção e infraestrutura totalizaram 862, no primeiro quadrimestre. Ordens de serviço de manutenção de equipamentos médicos e odontológicos foram um mil, 207.

Gestão da frota, tivemos doze mil e 12 atendimentos, lembrando que, a partir de janeiro, começamos a computar também os atendimentos das regionais de saúde.

Em relação às atividades do transporte ambulatorial, os atendimentos agendados, foram 13 mil e 27 no primeiro quadrimestre, aí temos a divisão, por van adaptada ambulância e a van comum, e os atendimentos da central de urgência e emergência, a central de ambulância de urgência e emergência, quatro mil, 121 atendimentos.

Aqui, a gente também tem os projetos arquitetônicos na saúde, os laudos técnicos de avaliação, a gente tem a quantidade por vistorias: projetos básicos de arquitetura, adequações e demandas e reformas, LTAs em andamento e LTAs aprovados. E o total de demandas atendidas por mês somou 166 e os projetos aprovados para a obtenção de AVCB. Nós tivemos – através do Processo Administrativo nº 32.177/20, quatro aprovados no primeiro quadrimestre.

Aqui, a gente tem a terceira fase do Hospital Municipal Pimentas/Bonsucesso aguardando a aprovação junto à Caixa Econômica Federal, o status é esse, nós atualizamos em relação ao último quadrimestre a data do último “comunique-se”, que é 22/01/2024.

Em relação à UBS Água Azul, temos aí a construção da nova sede da unidade, a ordem de início se deu em agosto do ano passado e está em 60 por cento de execução.

A UBS Morros também, tivemos uma ordem de início em abril do ano passado, houve uma paralisação e a retomada em 22/02/2024, com cinco por cento de andamento.

O CAMPD, reforma da unidade para melhor acomodação dos munícipes e profissionais, tivemos a ordem de início em agosto do ano passado, uma paralisação em setembro e a retomada em outubro do ano passado, já está com 75 por cento de execução.

A UBS Paraventi também consiste na adequação do prédio para a nova sede da unidade, via contrapartida, COAPES, a gente tem a ordem de início em outubro do ano passado e já está com 90 por cento de execução das obras.

Em relação ao Hospital Infanto-juvenil de Guarulhos, a gente tem as fotos de como está a obra agora, a ordem de início foi dada em 19/01/2024 e o prazo de entrega da obra em 15 meses. É isso. Muito obrigada a todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Estão inscritos o Vereador Thiago Surfista, a Janete Rocha Pietá, o Tadeu Fernando, usuário da rede, e a Marinalva Queiroz, Conselheira.

Estão encerradas as inscrições, viu, gente?

Vou passar a palavra ao Thiago Surfista.

**O SR. THIAGO SURFISTA** – Obrigado, Geralmente.

Quero, primeiramente, agradecer pela apresentação, são muitas informações, muitos números, e parabéns todos os profissionais pelo empenho. Sabemos que trabalhar com saúde não é fácil ainda mais em uma Cidade gigantesca como a nossa, mas, eu que acompanho de perto, visito as UBSs, visito os hospitais, visito as UPAS sei do empenho de cada servidor dentro das suas condições de trabalho que, às vezes, não são as ideais, e nós cobramos para que sempre melhore porque é um anseio do cidadão guarulhense. E não vamos parar de cobrar, porque faz parte do nosso trabalho e a gente quer sempre o melhor para a nossa Cidade.

Eu queria fazer uma pergunta – viu, Adam? – eu não sei se eu não vi, pois são muitos *slides* e muita informação – relacionada à modernização e tecnologia, se há uma implementação, se há recursos disponíveis para isso para sistemas, para digitalização de prontuários, coisas relacionadas, porque acho que é uma necessidade – não só da Cidade de Guarulhos – mas das cidades, do país e acho que precisamos avançar nesse sentido. Então, se puder dar uma explicação, um apontamento sobre isso, eu gostaria muito que você falasse, porque nós também somos cobrados em relação a essa parte. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Vamos lá. Vereadora Janete Rocha Pietá.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Eu quero...

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Só um minutinho, Janete.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Pois não.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Eu quero anunciar a presença do Arinaldo, assessor do Vereador Brinquinho, presente em nossa audiência, sempre. Obrigado, Arinaldo.

Por favor, Vereadora.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Eu quero saudar todos os conselheiros na pessoa da Zélia e da Vera. Quero saudar todos os trabalhadores da saúde – a meu ver – estão sempre super estressados devido à terrível demanda; na saúde, nunca se atende totalmente.

Quero saudar o nosso atual Secretário – quantos, não é? – Adam Kubo que, no início, já disse do desafio. Quero saudar o Adjunto Silvio. E a apresentação da Patrícia, que foi muito extensa e detalhada, mas eu gostaria de fazer algumas perguntas. E saúdo também...

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – É Gabriela, Vereadora.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – É Gabriela. Ah, sim a Patrícia e a Gabriela. Quero saudar também o Presidente Geraldo e o novato na Comissão, que está surfando muito, não é?

Então, feitos os comentários, olha, saúde é um drama e eu gostaria de levantar algumas questões.

A primeira está em relação à página 94. Veja, há uma cobrança muito grande em relação a porquê dessa demora da abertura da Unidade UBS Morros, porque sobrecarrega a unidade da Jovaia, da Vila Rio.

Então, olha, o primeiro atendimento, o início da obra foi no... Já tem um ano e pouco, 13/04/26. Claro que para... Mas Saúde as unidades já são pequenas. Quando uma está em reforma, ocorre que as outras ficam sobrecarregadas e, principalmente, em relação à questão do atendimento dos remédios.

Eu estive lá e vi o sufoco que os funcionários passavam. Isso está na página 94. Eu acho que eu vou... Eu anotei algumas páginas, porque ontem eu tentei ler com aprofundamento essa questão, mas é muita coisa. Na página 6 se fala sobre a questão da farmácia. Eu queria saber se há uma cobrança muito grande em relação à farmácia de alto custo. Onde está? Porque não é competência do Município alto custo, é do Estado, mas é o Município que é demandado. Tem aqui. Como é que funciona essa relação? Isso fica muito claro nos repasses. O repasse estadual é mínimo em relação ao gasto municipal e ao gasto também nacional. E aí eu pergunto: espantou-me muito e eu quero uma explicação razoável. Página 23, a questão da mortalidade infantil. Nossa, o que está acontecendo? Já tinha vindo por parte do JJM, uma vez que estive lá, dizendo que a questão do pré-natal está muito precária, mas é um absurdo. Como é que pode ter uma mortalidade, as causas são muito graves. Então, eu quero saber em relação aos nascidos vivos: Qual é a questão da mortalidade infantil? Já reduziu o nascimento. E

qual é essa questão da mortalidade infantil, que é para mim muito grave, gravíssima.

Quero deixar bem claro. Já falei da assistência farmacêutica na página 16. Eu quero saber quando é que se resolve em Guarulhos pagar mais aos farmacêuticos e não dá para um farmacêutico ficar fazendo romaria. Eu gosto de fazer romaria para Aparecida, mas atender mais de um é absurdo. Também em relação à violência contra a mulher. O atendimento dos psicólogos... Uma psicóloga para 20 UBS da região? Eu quero que me expliquem.

Também, em relação à Policlínica Paraventi. A Policlínica Paraventi, olha, o HMU eu digo que é uma passagem, vai lá e manda para a Policlínica, fica super lotada...

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Para concluir, Vereadora.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Para concluir. Eu tenho ainda que falar do Paraventi, das vacinas e das abelhas, porque... e da dengue.

Só para concluir, em relação à dengue. A dengue eu gostaria de saber nesse quadrimestre qual foi o número de óbitos, porque a primeira morte no Estado, de dengue, foi uma idosa nos Pimentas. Claro, 104 anos, mas... Porque a dengue é uma questão prevista. Todo mundo sabe. Por que desse número tão grande? Existe um número suficiente de trabalhadores que fazem as visitas. Existe o fumacê ainda? Como é que está?

Para concluir mesmo. Por favor, vejam a Policlínica Paraventi. Ela precisa de ser ampliada, tem espaço e não está, a meu ver, nas coisas. A questão das vacinas. As mulheres têm cobrado muito a questão de falta de vacinas. Eu, inclusive, entrei em contato com o Governo Federal e soube que o Governo Federal repassa para o Estado, porque está havendo falta de vacina para os bebês e agora, desculpa, eu estava ali anotado, mas eu esqueci o nome das vacinas até 15 meses. Então, fora disso, é uma apresentação brilhante, mas eu não poderia deixar de falar do que deveria ter ocorrido dia 18. Vai estar no outro quadrimestre, mas por que não teve a primeira caminhada e foi suspensa em cima da hora a caminhada para a democracia e a luta antimanicomial?

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Nós temos o Tadeu Fernando Blanco e a Marinalva em seguida.

**O SR. TADEU FERNANDO BLANCO** – Muito bom dia a todos, bom dia à Mesa, que a Janete já fez um bom dia para todo mundo, bom dia aos funcionários, servidores da Saúde, bom dia à Vereadora Janete. Bom dia a todos.

Eu me chamo Tadeu. Eu sou nascido e criado na Vila Augusta. Sou formado em Economia e História. Estou Professor Substituto na

Imaculada Coração de Jesus na Vila Mariana e acompanho a Saúde há 14 anos. Só não estou Conselheiro agora, porque eu estou naquela vacância.

Eu vou ser rápido. Geraldo, eu gostaria de primeiro dar uma sugestão. Se existia a possibilidade de os munícipes, os usuários ter o mesmo tempo que uma paridade de 5 minutos. Eu acho que é pouco. Embora eu vou usar bem rápido, mas acho que tem que ser igual. É uma ideia. Bom, outra coisa: eu também venho sugerir que eu sugeri para a conselheira Zélia, muito embora da página 71, dona Patrícia, da questão de auditoria, Gabriela. Eu gostaria de sugerir, senhor Kubo, que fosse feita uma auditoria, se necessário, independente. Eu vou explicar o porquê – rápido, viu? Dentro do meu tempo.

O seguinte: fica muito ruim para quem é usuário, eu que visito também, viu, Janete?, fui no Paraventi, não fica bem explicado, como o Geraldo gosta que fale e não saia do plano de questão financeira, as contas não batem com o atendimento da população. Eu acho então.

Se for possível, que se faça uma auditoria independente das contas da Saúde. Com todo o respeito à Secretaria, ao Secretário, mas que fique claro para a população e muito. Se não for possível, então, não pode, porque já existe uma auditoria acompanhada pelo governo. Tudo bem. Eu trabalhei na auditoria da bolsa de valores de São Paulo e lá os acionistas, pessoa física, tinham esse direito de contratar uma auditoria independente. Acho que o seu Kubo sabe muito bem disso.

Então, eu gostaria de deixar claro que se não houver a possibilidade – já encerrando, viu, Geraldo? –, se não houver a possibilidade de fazer uma auditoria para esclarecer para toda a população que as contas, infelizmente, financeiras, não batem com atendimento que a população tanto reclama, a qual eu me incluo, que sou usuário SUS. Eu peço que faça uma audiência pública, chamem todos os técnicos e que eles expliquem o que está acontecendo.

Muito obrigado. Espero que a Câmara, a Secretaria de Saúde, o Prefeito Gustavo Henric Costa, ouçam o apelo dessa pessoa, que é usuária SUS, infelizmente, sinto muito. Como usuário, eu não tenho muito a elogiar. Infelizmente. Não tenho partido político, não tenho posicionamento, eu tenho posicionamento como estudioso, como usuário e acho que está muito, na minha opinião e na opinião de muitas pessoas, muito ruim.

Muito obrigado, Geraldo. Muito obrigado a todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Obrigado, Tadeu. Eu sempre falo aqui, Tadeu, que o cobertor é curto. Uma cidade do tamanho de Guarulhos, 70% da população depende da Saúde Pública. O Tribunal de Contas audita as contas da Secretaria da Saúde e tem sido aprovada todos os anos as contas da Secretaria de Saúde, inclusive, da Prefeitura. Está bom? Obrigado, meu amigo. Sugestão.

A próxima audiência eu vou estudar a sua proposta de aumentar o tempo para os usuários. Está bom? Obrigado.

Por favor, a dona Marinalva Queiroz, que é Conselheira da 4ª Regional da Saúde, conselheira gestora.

**A SRA. MARINALVA QUEIROZ** – Bom dia a todos. Meu nome é Marinalva. Ai, desculpa, a minha voz é um pouquinho baixa mesmo. Eu estou aqui no segmento usuário. Assim como fui contemplada pela fala da Janete e do Tadeu, eu vim pedir para as nossas câmaras, o pessoal que está todo aqui, que faça as UBSs planas. Nós temos pessoas com dificuldades de locomoção. Então, é bonito ter uma UBS de dois andares, mas sem dificuldade para subir ou para descer. Aumentar o valor aí, 15% é pouco. Está terminando com 22%. Sabemos que pode ser um pouco mais.

Contratar mais pessoas, porque estamos precisando, sabe? Como o usuário chega lá e demora 10 anos para ser atendido, no caso, 20. Eu posso dizer por mim. Eu tinha 20 anos quando precisei fazer a cirurgia vascular e falaram para mim lá na UBS Otawa que só iam me atender com 45 anos, ligaram-me faz 2 anos e eu ainda não consegui fazer a cirurgia vascular. Então, está entrando dinheiro? Está. Mas por que não tem o atendimento, a qualificação.

Então, eu peço aqui para vocês: contratação, a UBS mais planas e um olhar mais humano para a população. Só. Gratidão.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Obrigado. Agora para encerrar as nossas inscrições, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Zélia e 5 minutos como Presidente do Conselho.

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Primeiro, cumprimento a cidade de Guarulhos, quem estiver online. Antes de eu iniciar, cumprimento também a Mesa, mas eu solicitaria... Eu solicito. Não é solicitaria, muito gerúndio, é muito futuro. Já passou. Eu tenho que solicitar que façamos um minuto de silêncio na pessoa de um cidadão dessa cidade que foi tão conhecido nosso: O Régis Negro, Reginaldo Francisco. Francisco Reginaldo era o nome dele. Tem, mais ou menos, 20 dias que ele faleceu de dengue e, neste minuto, nós temos de Janeiro até agora o mês de Abril 68 pessoas que morreram de dengue nesta cidade.

Nós temos, hoje, 27 de maio, que é o último boletim, 66 mil e 480 pessoas de casos confirmados. Nós temos no dia 27 de Maio 5 mil e 146 pessoas em 100 mil habitantes. Isso é 100 mil por cada Vila, por 100 mil nós temos hoje. Hoje, 27, 5 mil e 146.

Então, primeiro, vamos fazer um minuto de silêncio, que é dizer para essas famílias de 68 pessoas que morreram que estamos em alerta, estamos aqui. Estamos pensando para que o ano que vem nós não tenhamos esse número, mas que tenha menor, ou zero óbitos. Um minuto de silêncio.

Eu vou deferir o minuto de silêncio de V.Sa após o término da palavra.

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Eu vou iniciar a minha fala. O Conselho Municipal de Saúde analisou, ouviu preliminarmente segunda-feira esses dados, porque não tínhamos recebido ainda por “n” situações do Ministério da Saúde, do Estado e do próprio Município os seus dados. Mas foi parcial a apresentação, tivemos que fazer online, porque nós estávamos sob chuva na cidade e os conselheiros não conseguiriam chegar, mas vamos lá: a população de Guarulhos, pelo censo de 2022 do Governo Federal que quem são, quem o Governo Federal vê pelos dados do sistema? O senhor Prefeito, Presidente do Conselho Municipal e o Secretário Adam. Então, nós temos 1 milhão e 291 mil pessoas e 771. Nós temos 51,94% de mulheres. Nós temos 48,6% de homens. Nós temos um crescimento na cidade 5,71% ano e nós temos uma quantidade de residências, e aí, depois temos que estratificar o que é residência, embaixo do viaduto também tem residência. Quinhentas e 15 mil, 164, certo? E não temos um RH suficiente para isso. Mas temos que olhar essas pessoas, servidoras públicas, sejam elas servidoras ou trabalhadoras, sejam da administração direta ou indireta. Temos que ter um olhar diferenciado para essas pessoas. Elas atendem e vão nos mostrar a materialidade, a confiabilidade e a coerência nos protocolos de saúde, daquela reforma sanitária, de 1930, por aí, começou a discussão da reforma.

Então, primeiro estas pessoas precisam, precisamos de reposição, para que a farmácia abra adequadamente. Precisamos de RH qualificado, formado, em formação e continuidade, subindo na carreira, aquele plano de cargos e salários que não temos na Secretaria de Saúde, há muitos anos. Precisamos ter coragem de tirar isso da gaveta, para termos essa confiabilidade em nosso serviço. Nós que estamos lá, no dia a dia, até temos, mas diante de todas as situações que esta Cidade vivenciou, no final do último quadrimestre e para este primeiro quadrimestre de 2024, não podemos que a população desdenhe, chore, reclame, batam em trabalhador, chutem a porta de médico, quebre vidro, quebre porta, porque eles não aguentam o tempo de espera, eles não aguentam a ausência de remédios.

Todo mundo sabe que estivemos no HMU, não tinha soro para as pessoas com Dengue, de manhã até o outro dia. É por falta de dinheiro ou é por falta de planejamento? Não é somente a falta de dinheiro. Esta Cidade está sem planejamento em saúde. Faz tempo. Tanto é que temos 172 equipes de estratégia da família e recebemos por 42. Está aqui, são documentos do Governo Federal. Que conste isso em ata. Vou encaminhar uma cópia a esta comissão de saúde. Está lá. Não sou eu que estou dizendo. E o Prefeito sabe. Ele não pode dizer que desconhece.

Ele sabe. Ele sabe tudo o que acontece nesta Cidade, só que esta Cidade funciona fisicamente com 200, 330, com esse número de pessoas atendidas que estão nesta prestação de contas.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Dona Zélia, por favor, para concluir.

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Ele sabe porque ele publica o Boletim Oficial, ele assina junto a publicação do Boletim Oficial. E não foi por falta deste Conselho comunicar, apesar de ele ter recebido uma única vez o Conselho Municipal de Saúde. Fica aqui o registro. A Lei 141 diz ao Prefeito: Receba o Conselho Municipal de Saúde, para dizer o que precisa melhorar, o que precisa ficar e o que precisa ser alterado. Mas também não posso deixar, gente, de colocar aqui, que esta Cidade não tem só coisas ruins não. Esta Cidade tem muita coisa boa.

A Secretaria de Saúde ganhou um Prêmio David Capistrano, na pessoa dos trabalhadores, na pessoa dos usuários, na pessoa dos gestores da Policlínica Paraventi. É uma pena que eu não trouxe, porque isso é uma honra para nós, ganhar um prêmio Capistrano. E também ganharmos mais dois prêmios, por voto popular, de quem estava no Congresso do Cosemes. E é na pessoa dos trabalhadores que isso chega. Porque secretaria de saúde não é feita somente de gestores. É feita de trabalhadores, usuários e conselheiros.

É isso o que tenho a dizer, muito obrigado. Vamos fazer o minuto?

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Vamos estender o minuto de silêncio também para as vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul, não é?

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Sim. Ok. Coloque também sobre as vítimas de Porto Alegre e precisamos definir aqui a política climática, para não passarmos pelo que está acontecendo, inclusive com nossos equipamentos de saúde saudáveis.

– É feito um minuto de silêncio.

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Reginaldo presente. Régis Negro presente. E viva o SUS. Materialidade é RH com respeito. Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Vou passar a palavra agora ao Secretário ou quem ele nomear para dar as respostas.

**O SR. ADAM KUBO** – Obrigado, Vereador Geraldo. Obrigado a todos pelas perguntas e vou me empenhar aqui para poder responder a todas elas. Obrigado. Vamos dar início às respostas, dando início pelo questionamento do Vereador Thiago Surfista, quanto a infraestrutura de tecnologia da Saúde. Essa é uma resposta que estou muito à vontade para trazer a todos vocês, uma vez que fui Secretário de gestão aqui do Município durante quase seis anos. O que acontece?

Quando chegamos aqui, na Secretaria de Gestão, deparamo-nos com uma situação, Vereador, muito crítica na infraestrutura de tecnologia da Cidade. Então vocês sabem que o que sustenta a tecnologia é o datacenter, que se localiza no Departamento de Informática e de Telecomunicações, ali no Paço Municipal. Estava realmente em um estado caótico. Isso significa que o Data Center, às vezes em picos de energia, não tínhamos nem *nobreak*. Então, o que acontecia? Quando tínhamos picos de energia, uma queda brusca, mas retorno imediato, o sistema todo da Prefeitura caia e, como era um sistema muito lento e pesado, demorava cerca de uma hora e meia, duas horas para voltar.

Então, o atendimento no Fácil era prejudicado durante todo esse tempo. Então, muitas vezes, quando retornava o sistema, caia de novo. Então, somado mais duas horas, dava quase quatro. Foi quando o Prefeito Guti se esforçou em trazer dois recursos importantes para a Cidade, o PMat e Pnafm. Então, esses recursos, que somaram na ordem de 70 milhões, muito desse recurso foi investido na infraestrutura da Cidade, infraestrutura de tecnologia, e adquirimos portanto, àquela época, o *nobreak*, modernizamos o Data Center, atualizamos todo o sistema, todo o software aqui do Município, de tal maneira que esses eventos negativos relacionados à capacidade de processamento de dados no Município, não ocorressem mais.

Portanto, para que pudéssemos fazer qualquer investimento em tecnologia, era uma condição sine qua non trazermos investimentos em infraestrutura de tecnologia. Então, o que acontece? Primeiramente precisávamos organizar a infraestrutura de tecnologia, também fizemos uma atualização em tudo aquilo que envolve os softwares de segurança cibernética, adquirimos antispam, firewall, antivírus e aplicamos agora, recentemente numa licitação uma camada extra de segurança que, segundo consta pelos órgãos de classificação em tecnologia, Guarulhos hoje, digamos que seria um dos 10 Municípios mais seguros em cyber segurança do Estado de São Paulo, quiçá do Brasil.

Então, feita essa organização de infraestrutura de tecnologia, vamos para o âmbito da Saúde. O que aconteceu? Quando cheguei, tínhamos na Saúde, um departamento pequeno de tecnologia, que imediatamente considerei ser adequado avocar para o DIT, para que o DIT, que é o departamento, a unidade robusta em atendimento em helpdesk, em pessoas capacitadas para tratar com tecnologia, que pudesse responder também para a Saúde. Então, tínhamos, temos ainda uma equipe, porém essa equipe foi avocada integralmente para a Saúde.

Para a Saúde, existe um sistema do qual o diretor Renal é o Gestor, o Sis, que tem sim o prontuário eletrônico. Também concluímos o fechamento do anel de fibra ótica, de maneira que todas as unidades da Saúde e todas as unidades que não tinham acesso à rede aqui do Município, pudessem ter, dessa maneira, acesso à Internet, acesso à rede interna da Prefeitura. Portanto, Vereador, neste governo do Prefeito Guti, fizemos uma

atualização importante na estrutura de tecnologia, adquirimos um sistema bastante importante na Saúde, que possui sim o prontuário eletrônico.

Temos isso em todas as unidades, inclusive nos hospitais aqui do Município. Existe também o aplicativo da Saúde, em que encontramos uma certa barreira, onde o usuário, o munícipe, de certa maneira, ele tem acesso a um celular multifuncional, ele tem acesso a um smartphone mas não tem acesso a dados. Daí existe um projeto atual, usando recursos do Pmat Pnafm, para quem sabe, ainda neste ano, implantarmos o wi-fi gratuito em todas as UBSs. Então, como participei ativamente do projeto de atualização em infraestrutura de tecnologia do Município, quero dizer ao senhor Vereador que muitas conquistas fizemos e avançamos bastante nesse setor, em termos de segurança, de estrutura, de sistema.

Então, dessa maneira, respondendo objetivamente, fizemos investimentos importantes, utilizando também os recursos da contrapartida do Coaps, por exemplo, da Uninove, investimos três milhões, 700 mil reais em aquisição de equipamentos, softwares, switches, de tal maneira para equipar nossas unidades com essa capacidade tecnológica. Então, só para dar uma visão geral de como foi a infraestrutura de tecnologia do Município.

Agradecer também às perguntas feitas pela Janete Pietá, que conheço há muitos anos. Vou responder alguns dos questionamentos que me são imediatos, Vereadora, e algum que faltar, vou recorrer aqui à ajuda dos diretores, do Silvinho e dos técnicos, para que possam me auxiliar nesse processo. Mas eu gostaria, Vereadora, gostaria de responder sua indagação sobre o cancelamento da caminhada antimanicomial, que aconteceria na semana passada.

O que aconteceu? Fiquei bastante preocupado, Vereadora, não sei se a senhora teve conhecimento, de que o evento ia acontecer na terça-feira da semana passada, saindo da Praça Getúlio Vargas, indo até o Bosque Maia. O que acontece? Apesar de saber desse evento, não tinha me dado conta de que essa caminhada, em horário comercial, durante um dia de semana, considerando a participação de pessoas que têm alguma necessidade de atendimento, atenção maior, fiquei muito preocupado nessa caminhada.

Uma, principalmente, pela segurança dos participantes, considerando um dia útil, considerando o trânsito, estamos falando da Avenida Tiradentes, da Avenida Paulo Faccini. Considerando o horário, próximo à hora do almoço, onde muitas pessoas se deslocam em função de compromisso de almoço, escola, são vias também de acesso à hospitais, polícia, considereei bastante razoável, principalmente no quesito segurança, cancelar esse evento.

E esse evento retornou ontem. Ele se realizou ontem exclusivamente no ambiente do Bosque Maia. Então, só para que a senhora saiba, inclusive muitos órgãos me questionaram na Secretaria da Saúde, o objetivo principal, porque fiquei bastante preocupado nesse trajeto,

principalmente considerando o fechamento de uma das Vias, a Tiradentes, por alguma razão, alguém se desequilibrar e for para a outra pista, com fluxo normal, em um dia útil, acho que complicaria o trânsito, mas muito mais do que complicar o fluxo, ser uma via de importante acesso, a segurança dos participantes. É muito importante registrar isso, Vereadora.

Mas o evento, sou absolutamente a favor desse tipo de evento. Houve um princípio de informações equivocadas, dizendo que éramos contra. Em absoluto, isso não é verdade. A preocupação principal foi a segurança dos participantes. Quero falar também, a senhora mencionou sobre a demora da UBS Morros. O que aconteceu? Cheguei, havia um problema, a obra tem um financiamento, ela estava em execução, quando foi detectado um problema na fundação daquela estrutura da UBS Morros e foi necessário interromper a obra para que fosse feita uma nova análise. Esse processo como é um processo administrativo público foi um pouco demorado. As obras retomaram agora, inclusive, por indicação da Diretora Amanda, como a obra tem muito barulho e muito pó e, portanto, traria prejuízos às pessoas que ali estavam, foi decidido interromper durante o processo de reforma a abertura da UBS Morros e outras UBSs fariam esse atendimento para que até pudessemos acelerar a execução das obras, então, só explicando rapidamente essa indagação da senhora.

Bom, nós também falamos – a senhora falou, na verdade, da farmácia de alto custo – e a informação, temos aqui alguns ofícios encaminhados para a instalação de mais unidades de farmácia de alto custo, então, como existe essa dependência que não é exclusividade do Município, nós encaminhamos ao Governo do Estado a implantação de novas farmácias para a região III e IV, por acaso, estou vendo a nossa Chefe de Divisão da Regional, a Alessandra. Tem outra Regional aqui? Só a Alessandra? Ah! Estão todas aí. Estou vendo a Ellen, a Aline. Cadê a Bete? Vou fazer até uma menção...

– Manifestação fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – A Alessandra eu falei. Eu fazer constar uma informação, Vereadora.

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Viu, Geraldo, é importante fazer constar, a rotina da Secretaria da Saúde é bastante intensa, então, eu reservo os sábados para visitar as UBSs, hospitais, UPAs, P.As...

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Segundas? Não, tenho ido sábado, Vereadora. É, como o tempo é restrito, eu irei, mas como o tempo é restrito eu reservo o sábado exclusivamente para fazer visitas. Eu tinha como meta visitar 69 UBSs até o final de junho, até agora eu visitei 42 UBSs. Então,

estou bastante feliz de conhecer as pessoas e digo – viu? – eu vou às UBSs não para fiscalizar para conhecer as pessoas principalmente.

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Não, Vereadora, de verdade, eu quero conhecer as pessoas porque o que nós temos de melhor na saúde são as pessoas, isso eu digo com...

– Palmas.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Vou fazer uma menção especial à Alessandra porque ela ganhou uma estrelinha no prontuário porque a Alessandra, a Regional III, é quem mais – visitando as UBSs – eu encontro. A Alessandra antecipa – colocou um GPS no carro – porque aonde eu vou ela está lá. Então, parabéns, viu, Alessandra, é uma Regional de bastante respeito e grande profissionalismo. Parabéns! E todas também, todas eu tenho encontrado.

– Palmas.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Bom, tem algumas indagações feitas a mais...talvez eu necessite... Com relação a obras também no Paraventi estamos com uma necessidade, temos aí cerca de cinco meses para concluir o P.A Paraventi, que está em execução, utilizando-se de recursos de contrapartida – viu, Vereador?

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Só dizendo – viu, Vereadora? – tanto o P.A quanto à UBS Paraventi estão em reforma, a UBS Paraventi, se tudo caminhar bem, nós devemos, neste mês de junho, colocar a UBS em uma nova sede, pois realmente a sede é bastante acanhada.

Vereadora, vou aproveitar para dizer a vocês, aproveitando e também respondendo ao Tadeu que fez uma pergunta sobre auditoria. O que acontece? Eu tenho visitado às UBSs e realmente muitas delas são bastante acanhadas, eu estive em muitas delas, por exemplo, eu fui na região da Aline, no Normandia – o Normandia é na sua, não é, Aline? – ali...

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Não, o prédio não é adequado, realmente não é adequado, tem escada, a acessibilidade... a Zélia apontou isso também. O que acontece? É a dificuldade de se localizar um novo prédio para a instalação de uma UBS. Essa tarefa é muito árdua, porque na região não tem. Então, talvez para a unidade da UBS Normandia o prédio seja o melhor dada a dificuldade de se encontrar edifícios no local, uma região bastante urbanizada, mas são residências, então, não se encontra uma unidade. Talvez em um futuro investimento a municipalidade construir uma própria unidade seria mais adequado e, conforme disse a Marinalva, UBSs

planas – cadê a Marinalva? – e eu concordo também, a UBS tem que ser plana, tem que garantir uma acessibilidade melhor.

O Vereador Thiago Surfista estava comentando sobre uma UBS que possui um elevador. Qual é, Amanda? Ali na região do Alvorada. O que acontece? Realmente, eu vejo essa dificuldade, não é uma dificuldade deste Governo uma vez que têm UBSs que estão implantadas na mesma localidade há 20, 30 anos, o desafio é esse, é nós melhorarmos as unidades e, para isso, a gente conta uma contrapartida – viu, Geraldo? – que devemos em breve anunciar, o retrofit, uma reforma leve de pelo menos 28 UBSs ainda este ano. Então, tenho essa preocupação da recuperação dos próprios da Saúde, pois muitos estão deteriorados, mas a gente tem que fazer um esforço.

Eu vou fazer um comentário, nós temos, por exemplo, a Ala Psiquiátrica do HMU...

– Manifestações fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Vereadora, nós, com muito empenho, devemos inaugurar a nova Ala agora em um prazo também de 30 dias. Então, eu tenho uma preocupação – como muitos de vocês sabem – não sou médico, assim, o que eu posso me esforçar bastante é aplicar conhecimento de gestão na Saúde, porque são muitos, alocação de recursos, recursos humanos, recursos físicos e também a cadeia de suprimentos como a de remédios.

Nós fizemos um trabalho incrível junto com o pessoal aqui da Patrícia, com o pessoal da Renata, com o pessoal da Amanda, com o pessoal do Rafael no sentido de – quando eu cheguei, tínhamos problemas com falta de medicamentos – hoje, nós alcançamos uma redução das faltas. Então, nós estamos com um abastecimento – viu, Vereadora? – que não se via há algum tempo. Então, foram feitos muitos investimentos, só neste ano o Governo Municipal investiu 50 milhões em medicamentos e em itens de farmácia, é um investimento significativo para não deixar faltar medicamento, isso é muito importante.

A Zélia, a Dona Zélia, é Dona Zélia com respeito e admiração, porque a Zélia realmente... é difícil ver uma pessoa com tamanho empenho e garra como a Zélia à frente do Conselho Municipal. A Zélia está lá todos os dias cedo e sai tarde e batalha, e pega todo mundo, pega os diretores, me pega. O Vereador Geraldo Celestino, o Vereador Thiago Surfista, que conhecem bem da política, não existe governo forte, não existe Secretaria forte se não existir uma oposição forte, a gente só ganha músculo quando a gente carrega peso.

Então, o trabalho que, vocês, Conselheiros, fazem – eu tenho dito e não estou dizendo isso vocês podem perguntar para o Silvio, para os diretores – vocês fazem um trabalho importante, porque, muitas vezes, são os olhos, os ouvidos da Secretaria, porque vocês estão na ponta, sabendo dos problemas e todos os problemas nós procuramos endereça-los de alguma

maneira, de tal maneira que possamos contribuir com a evolução da saúde do Município.

Nós temos – como vocês viram – centenas de atendimentos feitos neste quadrimestre, nós temos reclamações sim, mas pessoas estão sendo curadas, pessoas estão sendo salvas, pessoas estão sendo atendidas, vacinadas dentro da estrutura da saúde pública do Município da qual me orgulho, mas reconheço que nós podemos melhorar muito, temos muito a melhorar. E, para isso, vocês podem contar com a equipe da saúde.

O Tadeu – viu, Tadeu? – falou bastante de auditoria, você sabe que é um olhar que tenho também trazido da gestão privada. Os órgãos, existe o Tribunal de Contas que faz a fiscalização das contas do Município e também coloca uma lupa na Saúde, coloca um olhar atento à Saúde; eu mesmo me deparo, porque nós temos recurso, a pergunta talvez, é uma pergunta indireta que você iria fazer: será que os recursos estão sendo aplicados de maneira correta? Esse é o meu desafio também. Então, alguns investimentos que eu considerava inadequados – em conversa com o Prefeito Guti – nós interrompemos, porque, fundamentalmente, entre decidir entre remédio e outro tipo de investimento, eu não tenho dúvida: remédio.

Então, a Saúde é um processo de gestão importante, alocação de recursos, cadeia de suprimento, desenvolvimento humano, está aí a nossa Diretora de RH, Viviane; de Infraestrutura, o Rogério; Vigilância, a Waleska; já falei do Renan. Acho que falei em todos aqui, os diretores...

– Manifestação fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** – Eu falei do Rafael, inclusive, com o Rafael eu falo todo o dia, com o Rafael e com a Amanda... Todos os dias.

Eu gostaria de fazer uma referência, a Marinalva e a Zélia muito bem apontaram as questões que envolvem recursos humanos, por obra do destino, antes da Saúde eu estava na Gestão e na Gestão a gente cuida também do RH. O que nós fizemos? Nós separamos um orçamento significativo – considerando que é um ano – orçamentariamente falando – muito difícil para o Município, nós separamos um recurso significativo para a contratação na Saúde.

Então, como eu saí de uma Pasta que tratava com servidores e entrei na Saúde, um dos primeiros movimentos que eu fiz, o último movimento na Gestão foi garantir recursos para a Saúde, puxei sardinha para a minha brasa, fazer o que? Como eu tinha essa possibilidade como Secretário de Gestão, então a gente garantiu a contratação de profissionais em um ano de Lei de Responsabilidade bastante alta; vocês sabem que um problema que os municípios estão enfrentando é que os terceirizados entram na conta de despesa com a folha, então, isso sobe para próximo de 50 por cento, então, é um limite preocupante. E nós, da Gestão, tínhamos como obrigação segurar esse limite. Então, muitas vezes...o

Vereador Thiago que representou muitos servidores aqui no Município, o Thiago ia com os servidores buscando melhoria de equiparação salarial, mudança de referência salarial, mas, muitas vezes, a minha resposta era negativa por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, que também é um número que temos bastante atenção porque garante a vida do Prefeito, porque, caso contrário, ele pode até sofrer improbidade, não é verdade?

Então, nós vivemos um momento de muita restrição nas contratações dadas as condições da Lei de Responsabilidade Fiscal no Município, mas garantimos, não só eu, como o Prefeito obviamente, a Câmara um recurso significativo para a contratação de profissionais da Saúde, o que é muito importante.

E o olhar que eu trago – eu tenho conversado bastante com a Vivi – não é só trazer pessoas – como a Zélia mencionou – mas também poder de alguma maneira qualificar as pessoas.

Eu vou contar um segredo para a Zélia aqui – que vai se tornar público – a gente fez um vídeo o qual iremos publicar internamente no grupo, um dos diretores agradecendo os servidores da Saúde, porque, do outro lado, se há reclamação, se há agressão como a Zélia disse, se há xingamentos, há profissionais comprometidos. Então, todos nós aqui devemos ter esse olhar de respeito, de cuidado de pessoas que são bravas, de pessoas que são guerreiras, pessoas que são comprometidas porque trabalhar na Saúde não é só o ganha-pão é vocação, é uma missão.

Então, são pessoas que realmente exercem uma importância na vida de muitas pessoas. Salvamos muitas vidas. Então, eu tenho essa consciência; quando cheguei à Saúde, no começo, estava bastante movido por esse sentimento: “Será que estou fazendo o suficiente, porque do outro lado têm pessoas que estão precisando?” Então, faço sempre essa pergunta: será que a gente fez tudo para cuidar de uma situação que pode evoluir para um óbito?

Então, essa pergunta, muitas vezes, me faz perder o sono, porque não é só tratar de gestão – como eu fazia – com frota do Município, tecnologia, RH um pouco, mas aqui, estamos falando de um atendimento à população e não é qualquer população é uma população que precisa, que está nas filas para fazer cirurgia, está nas filas dos ambulatórios, das UBSs. Então, não é um discurso político, mas é uma constatação.

Então, assim, não sei por quanto tempo ficarei na Saúde, mas vou dizer à senhora – viu, Janete? – quando...

– Manifestação fora do microfone.

**O SR. ADAM AKIHIRO KUBO** –...não, mas enquanto eu estive lá, eu vou dar o meu melhor assim como os diretores, assim como todos os profissionais da Saúde aqui presentes.

Então, acho que feitas as considerações, agradeço bastante a oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Eu tenho certeza de que Vossa Senhoria voltará – a partir de 1º de janeiro – à nova Administração como Secretário de Saúde. Vossa Senhoria cabe em qualquer governo, é um excelente gestor. Parabéns, Secretário! Já deu 10 horas. Tem mais? Janete, ele vai passar para a senhora pessoalmente, por favor. Todos nós temos agenda.

– Manifestações no plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Então, está bom. A senhora quer assumir a Mesa aqui? A senhora preside, mas eu vou liberar todo mundo para ir embora. Brincadeira, Vereadora! V.Exa. tem 5 minutos.

– Manifestações no plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Então, use o microfone, por favor, para ficar registrado na Ata.

**A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ** – Primeiro, eu quero registrar e quero sugerir ao Secretário, é muito bom quando chegamos a fazer, conhecer o campo, diagnóstico do campo. Eu acho que é muito interessante, mas eu solicito que o senhor vá na segunda-feira visitar.

A pergunta que eu fiz, foram duas perguntas que eu fiz, o senhor me respondeu em relação à questão de estrutura de UBS, mas eu fiz em relação à questão da mortalidade infantil. Eu gostaria de ter esse dado.

A Zélia colocou... Eu também fiz questões sobre a dengue, se tem equipes, até falei do fumacê e tal. São questões técnicas, mas de relevância. Então, a questão das vacinas que tem que orientar para dizer que... O Estado, não é o Governo Federal que distribui para a cidade. Vai para o Estado e se o Estado está repassando. É isso que eu me lembro. São perguntas bem específicas. Tem algumas que eu não fiz, mas aproveito a deixa: a questão da tomografia. Por que a tomografia é tão difícil a questão da tomografia lá no HMC, que sempre tem que buscar em outros lugares? O que está acontecendo. Obrigada.

**O SR. ADAM KUBO** – Obrigado, Vereadora. Desculpe não abordar todas as respostas das suas indagações, mas bem rapidamente, e, se houver necessidade, estamos à disposição na Secretaria da Saúde. Vamos lá. Com relação à mortalidade infantil, a Diretoria Técnica me traz a informação de que houve no Município um aumento expressivo de natimortos e também a Atenção Básica tem feito muitos atendimentos pré-natal de alto risco. Eu mesmo, eu me deparei em algumas situações ali no HMC com uma quantidade bastante expressiva de mulheres muito jovens, gestantes, sendo atendidas ali no HMCA.

Portanto, estamos falando aqui de aumento de natimortos, um pré-natal de alto risco e também observamos, verificamos nas maternidades particulares algumas falhas na condução aí desse processo todo. É isso. Estou olhando para a Amanda, porque foi Amanda que providenciou essas respostas.

Bom, com relação à dengue. Só para dizer para a senhora, viu, Vereadora, também eu não sabia, mas só para que todos possamos saber, o nome correto não é mais fumacê, é nebulização. Eu sei. É o fumacê com o nome politicamente correto. O que acontece? Nós temos aqui no Município 68 óbitos, em relação a mais de 130 do Município de São Paulo. O que nós podemos fazer quando nos deparamos? A senhora mencionou: Poxa, mas era uma situação previsível. A dengue é previsível, mas nessa escala que aconteceu no Brasil foi algo assim um tanto inesperado. Veja só, nós temos a, talvez, uma das maiores epidemias de dengue já registradas. O Município de Guarulhos fez um investimento na aquisição, na instalação das estruturas avançadas, quatro estruturas avançadas de atendimento exclusivo à dengue, sendo que cada unidade atende a cerca de 200 pessoas, somada 800 pessoas por dia.

Nós fizemos também ali no Hospital Pimentas, chamamos de Atende Já a Dengue. Fizemos um no Hospital Pimentas, fizemos um investimento no Atende Já a Dengue também com soroterapia ali no Hospital para poder também atender a essa demanda na região. Nós fizemos investimento no controle vetorial. Fazendo quantas mil residências, Valesca? 300 mil residências no Município, um número muito expressivo. Esse controle vetorial visita casas, visita nascedouros aí da larva, faz a nebulização.

Nós compramos também testes de dengue. Ou seja, fizemos um investimento significativo. Fizemos uma ampliação das equipes de Zoonozes. Ampliamos de 30 para 40 horas a carga horária desse pessoal. Então, o Município, sim, fez investimentos. A dengue hoje, nós estamos estudando se já alcançou um platô para partir de então reduzir os casos de incidência, mas foi um momento muito difícil para o Município, para a Grande São Paulo, para o Estado de São Paulo, Brasil, como pudemos observar.

A senhora também... As vacinas, estou aqui com a ajuda das anotações. São encaminhadas pelo Ministério da Saúde para o Estado e o Estado faz a distribuição. Nós estamos com falta de varicela e hepatite A.

– Manifestações no plenário.

**O SR. ADAM KUBO** – Nacional.

Então, a questão... A distribuição é feita pelo Governo do Estado regularmente. O que o Ministério manda o Estado distribuir. Agora não sei se a senhora tem alguma pergunta específica sobre qual vacina.

– Manifestações no plenário.

**O SR. ADAM KUBO** – Não, nós vamos responder, com certeza. Todos os requerimentos serão atendidos em momento oportuno, mas o mais rápido possível.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Vereadora, só uma questão. Para organizar a Audiência, a discussão aqui é prestação de conta do Primeiro Quadrimestre. Se nós começarmos a abrir mão, nós vamos ter que sair daqui meio dia, 1 hora. Nós mudamos aqui o modo de dirigir as audiências.

Chegou um momento aqui na Câmara que nós tínhamos audiência aqui que demorava 5, 6 horas as audiências. Então, eu sou mais objetivo. Nós estamos aqui para discutir orçamento e prestação de contas.

Secretário, por favor, termine. Acho que tem a questão dos bebês. O senhor respondeu para ela? Foi respondida? Se alguém tiver mais alguma pergunta, por favor, procure a assessoria do Secretário, faça as perguntas que serão respondidas posteriormente.

Eu vou anunciar a presença do assessor do Paulo Roberto, o Edson Bento e o Jonas, assessor do Vereador Jayme Júnior.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Use o microfone.

**A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA** – Olha só, gente, neste momento dessa crise da dengue no Brasil inteiro e aqui para a nossa cidade, dentro do Estado de São Paulo, esse aqui é um documento do Ministério da Saúde. Foi entregue sexta-feira aqui para nós no nosso *Forsalt*. Guarulhos tem 89 mil e 598 pessoas de 10 a 14 anos que precisavam tomar a vacina. Precisa tomar a vacina! Nós tivemos 89 mil e 598, na faixa etária de 10 a 14 anos. A primeira dose foi aplicada em 31 mil e 261 destas pessoas. Seja lá no posto na UBS ou na escola onde foi, teve alguns lugares de Escolas Públicas da Rede Municipal onde elas foram atendidas.

Então, nós tivemos 34,9% de êxito por ser uma vacina nova, uma vacina que acabou de chegar. Não temos para todas as faixas etárias. Então, isso é o momento... Por isso que eu digo: a cidade não tem só as coisas negativas. Não vou nem colocar coisas ruins, negativas. Nós temos muitas coisas muito positivas e que, muitas vezes, não são divulgadas. E aí eu deixo o alerta para a população.

Não adianta termos o fumacê, não adianta a vacina. Não adianta as trabalhadoras, as endemistas baterem na porta se nós não cuidarmos da nossa casa, do nosso terreno, lavar bem lavado os vasos onde estão as plantas. Sabe? Não jogar lixo na rua. Pô, a coleta passa no meu bairro terça, quinta e sábado. Sabe? Então, vamos lá. Vamos cuidar da nossa casa. Vamos cuidar do nosso planeta. Vamos lavar os potes com bucha. Não é só virar a água fora.

Essas são as grandes questões que fazem parte da Saúde. Certo? O Executivo tem que fazer a sua parte, mas na minha casa quem cuida sou eu. Na nossa casa quem cuida somos nós.

Então, eu deixo aqui um alerta e digo às mães, agora eu vou falar para as mães, para as avós, para as tias e para as madrinhas: Vocês precisam levar as crianças na UBS para tomar a vacina contra a dengue.

Obrigada!

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Parabéns, Zélia!  
Muito bem.

**O SR. ADAM KUBO** – Parabéns, Dona Zélia.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Eu vou passar agora para o Secretário fazer as considerações finais e, posteriormente, eu vou encerrar a audiência.

**O SR. ADAM KUBO** – Bom, eu gostaria muito de agradecer a presença de todos vocês, a equipe da Saúde, agradecer ao Vereador Geraldo Celestino, uma pessoa que eu estimo bastante. Agradecer ao meu amigo Surfista, amigo do Executivo, agradecer à Dona Zélia, também guerreira aí das questões da Saúde no Município. Agradecer à Gabriela, que muito se esforçou aqui na apresentação. Parabéns! A Patrícia que mesmo doente está aqui presente também. A Talita que ajudou aqui no apoio. Silvinho. Agradecer à Vereadora Janete Pietá também. Muito obrigado. Deus nos abençoe e até uma próxima oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Amém.

Eu quero agradecer a toda essa equipe de guerreiras e guerreiros da Secretaria da Saúde, em nome do Secretário Adam. É muito difícil, hoje, eu sempre falo aqui na Câmara que o cobertor é curto. E, às vezes, alguns membros da oposição ou mesmo populares que vêm usar a Tribuna Livre fazem críticas severas à Saúde contra o atendimento.

No meu último pronunciamento aqui na Câmara referente à Saúde, eu coloquei que não é só na Saúde Pública que a população está esperando. Eu sofri um acidente dias atrás, mês passado e eu necessitei tirar os pontos. Eu fui até o Hospital Carlos Chagas. Fui fazer a minha ficha para ser atendido e a menina falou: “Olha, Vereador, vai demorar de 5 a 6 horas o atendimento para o senhor”. Então, não é só a Saúde Pública. É todo o Sistema de Saúde do país com a crise que nós estamos passando, principalmente pela causa da dengue.

Eu educadamente agradei, falei: Eu volto outro dia. No outro dia, eu tive uma consulta no Hospital São Luís, também lá falaram: “Olha, seu Geraldo, é 2 horas e meia a 3 horas para ser atendido”.

Então, não adianta você falar, querer criticar o sistema da Saúde. É todo o sistema, o particular e o público, está sobrecarregado.

Eu quero agradecer a todos, Vereador Thiago Surfista, o nosso membro da Comissão. Se você quer fazer aí o agradecimento, as considerações finais, fique à vontade, Vereador.

**O SR. THIAGO SURFISTA** – Só agradecer pela oportunidade, pela audiência, pelas informações. Agradecer a todos os profissionais da Saúde, porque, como eu disse no começo, eu visito as unidades de saúde, sou muito bem atendido. Eu acho que o intuito de nós, Vereadores, viu, Geraldo?, é se colocar sempre na maneira de ajudar. Aí cito um exemplo que eu fui ao Hospital Pimentas, nesse surto da dengue, fui lá conversei com os funcionários, conversei com a população e dentro daquilo que eu entendi eu me coloquei à disposição para ajudar e o Governo criou planos de ações para combate. Não adianta só irmos no Hospital fazer escândalo, expor o funcionário, que é muito ruim, só para fazer mídia e captar *like* para o ano eleitoral.

Então, nós temos que ser agentes colaboradores em todo esse sistema. Eu não sei se vocês sabem, eu sou usuário SUS. Eu não tenho convênio médico. Eu frequento a UBS do Cecap. Eu vou no Hospital Geral, eu vou HMU como usuário. Assim como o Blanco falou que é usuário, eu também sou. Eu vivo essa realidade. Eu acredito no sistema. Acredito nas pessoas e agradeço muito por todos os profissionais, porque sabemos do empenho, da dedicação, como foi falado pelo Adam, não é só pelo retorno financeiro, é uma vocação.

Então, obrigado e parabéns a todos vocês.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Agradecer também a equipe aqui da Câmara, a TV Câmara, a nossa Assessoria Técnica que nos assessorou, a minha assessoria e a todos os funcionários da Casa.

Obrigado a todos. Declaro encerrada a presente audiência. Até o próximo quadrimestre.

– Encerra-se a Sessão às 10h16.

**– PRESIDENTE –**  
**Vereador Geraldo Celestino**  
**Comissão Permanente de Higiene e Saúde Pública**

**OBS: OS DISCURSOS AQUI TRANSCRITOS NÃO FORAM REVISTOS PELOS ORADORES.**